



EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL ENTRE 2010 - 2020.

ELIZETH MIYASHIRO ALEXANDRE MARQUES; WILMA LÚCIA MARQUES STIVAL PINA;
KARINE QUEIROZ POLETTO

Introdução: A Tripanossomíase americana é uma infecção parasitária humana que tem como hospedeiro intermediário o *Triatoma infestans*, cujo o agente etiológico é o protozoário *Trypanossoma cruzi*. A transmissão no Brasil ocorre, majoritariamente, por lesões na pele ou mucosas em contato com fezes ou urina do inseto infectado ou pela ingestão de alimentos contaminados com parasitos do triatomíneo. A fase aguda pode ser assintomática ou ocorrer febre, mal-estar e presença de chagoma. O diagnóstico baseia-se em exames parasitológicos diretos e o tratamento é através de antiparasitários. Diante das manifestações clínicas serem irrisórias, há um déficit na procura por assistência médica que, conseqüentemente, recrudesce a incidência de progressão da doença para a fase crônica.

Objetivo: Analisar a epidemiologia dos casos diagnosticados com doença de Chagas aguda nas centrais de atendimento, como unidades básicas de saúde e hospitais do Brasil no período de 2010-2020. **Metodologia:** Foi feita uma análise quantitativa e retrospectiva com coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. A pesquisa foi realizada através de Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisados dados relativos ao gênero, faixa etária, modos prováveis de infecção e número de casos por região do Brasil.

Resultados: Foram levantados no período estudado, um total de 2.798 mil casos de doença de Chagas aguda no Brasil. Em relação ao gênero, 54,3% dos casos preponderou o sexo masculino e 45,7% o sexo feminino. Das faixas etárias, a maior incidência foi entre 20 a 39 anos com 34,3%, seguido dos 40 aos 59 anos com 24,9% do total de casos. Quanto aos modos de infecção prevaleceu a via oral com 77,1% dos casos, seguido do modo vetorial com apenas 7,9%. Entre as regiões, o Norte sobressaiu com 94,2% dos casos, sendo 79,4% destes concentrados no estado do Pará. Nesse viés, ressalta-se a importância do estudo epidemiológico dessa enfermidade para promover a sistematização da assistência em saúde.

Conclusão: Dado o exposto, conclui-se que essa doença tem destaque na região Norte do país, com prevalência em indivíduos do sexo masculino, na faixa etária entre 20 a 39 anos, sendo transmitida principalmente pela via oral.

Palavras-chave: Infecções parasitárias, Triatomíneos, Tripanossomíase americana.